



COLÓQUIO
CURRÍCULO
2017

**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

QUANDO O PESQUISADO É O PROFESSOR

O trabalho do professor como foco

- No campo educacional brasileiro, os professores e seu desempenho profissional vêm sendo fortemente responsabilizados por uma fatia considerável dos baixos índices de escolaridade da realidade brasileira.
- Estudos dedicados à compreensão da educação têm apontado para a necessidade de inserção de ações, políticas e propostas que redundem na melhoria da formação (tanto inicial como em serviço) e da atuação desses profissionais.
- Essa constatação coloca o trabalho dos professores como foco imperativo de pesquisas que busquem construir propostas e ou parâmetros para a melhoria educacional.

O trabalho do professor como foco

- Compreender o trabalho docente (TD) em suas diferentes dimensões, compõem a agenda de pesquisas educacionais.
- Com isso em mente nos indagamos:
 - ✓ Como são feitas as pesquisas sobre TD?
 - ✓ Que tipos de pesquisa são realizadas?
 - ✓ Que instrumentos são utilizados?
- Para isso, realizamos levantamento de teses de doutorado, no Banco de Teses e Dissertações da Capes

OBJETIVO:

Sistematizar a produção acadêmica sobre o Trabalho Docente (TD) na Educação Básica (EB) em escolas brasileiras.

Procedimentos para a coleta

- Para a coleta das teses e dissertações, utilizamos como termo de busca “trabalho docente”.
- Iniciamos selecionando o período de 2013-2016 e encontramos 4058 trabalhos de todo território nacional.
- Especificamos, e determinamos a busca na área de concentração “Educação”, em Programas de Pós-Graduação em Educação nas Instituições da região sul do Brasil.
- Com este recorte encontramos 1227 teses de doutorado e dissertações de mestrado.
- Como delimitação final optamos por analisar somente as teses de doutorado.

Critérios para a coleta

- A seleção foi realizada a partir da leitura do título da tese, do resumo e palavras-chave.
- O critério utilizado para a coleta foi selecionar as teses que focavam no trabalho docente na educação básica.
- Ao todo, selecionamos 31 teses.
- Fizemos a leitura dinâmica do texto na íntegra de cada uma das teses, com olhar mais atento ao que se referia aos procedimentos metodológicos adotados pelos autores.
- No momento da leitura, sentimos a necessidade de sintetizar as informações coletadas, desta forma, construímos um Quadro Síntese de Informações.

Um olhar sobre a utilização do termo Trabalho Docente

- Uma das preocupações que as teses analisadas nos trouxeram foi os diferentes termos e **expressões empregadas como sinônimos de trabalho docente.**
- Termos que foram utilizados para falar do trabalho do professor
 - prática educativa;
 - prática docente;
 - atividade docente;
 - prática pedagógica;
 - prática didática;
 - profissão docente;
 - trabalho didático;
 - práticas escolares;
 - prática cotidiana.

Um olhar sobre a utilização do termo Trabalho Docente

- Entendemos que estes termos precisam ser discutidos e esclarecidos do ponto de vista teórico, pois podem estar ocultando a complexidade que deve ser considerada ao tratar o trabalho docente do ponto de vista teórico e prático, assim como distorcendo seus significados.
- Nas teses analisadas “prática pedagógica” foi o termo mais utilizado
- Se adotarmos como sinônimos “trabalho docente” e “prática pedagógica” acabamos reduzindo o trabalho docente às atividades referentes ao ensino e à aprendizagem, excluindo as outras dimensões que não se efetivam nas práticas pedagógicas, mas em outras tarefas. Em atividades e ações que compõem o trabalho escolar e os sistemas de ensino de uma maneira geral.

Metodologias utilizadas para falar de trabalho docente

- Alguns autores ganharam destaque nas teses para embasar as escolhas metodológicas dentre eles:
- Richardson (2010) – sobre pesquisa ação
- Carspeken (2011), Mainardes (2011), André (1995) e Fernandes (1999) – sobre Etnografia
- Bogdan e Biklen (1994), Minayo (1994), Lucke e André (1986) – sobre Pesquisa Qualitativa
- Trivinõs (1987) – sobre Entrevista
- Bardin (1977) – sobre procedimentos de Análise
- Sampiere (2013) - sobre Métodos Mistos
- Barbour (2009) – sobre Grupo Focal
- Ludke e André (1986) – sobre Estudo de Caso
- Moraes e Galiazzi (2007) – sobre Análise Textual Discursiva

Pesquisa qualitativa

- Todas as teses analisadas declaram realizar pesquisa qualitativa.
- Compreendemos que a abordagem qualitativa se adequou à todas as teses analisadas, em função do tipo de informações que se propuseram a coletar e da forma como realizaram os procedimentos de análise

Tipo de pesquisa

- Somente 60% das teses identificaram o tipo de pesquisa adotado
- Pesquisa-ação (1), Documental (1), Etnografia (1), Estudo de Caso (1), Estudo de Casos Múltiplos (1); e Pesquisa de Campo (2).
- As demais 40% das teses, disseram somente realizar Pesquisa Qualitativa. Aqui fica evidente as diferentes formas que compreendem a pesquisa qualitativa, neste caso, 40% das teses a tratam como tipo de pesquisa.

Fontes de Informação

- 10 teses utilizam como sujeito os professores.
- Essa utilização se dá também, articulada à fonte documental, sendo que dessas 10 teses, 6 delas articulam ambas, na maioria das vezes utiliza-se essa articulação para tratar de aspectos legais, utilizando leis e normativas, bem como para contextualizar o campo de pesquisa utilizando documentos da escola como Projeto Político Pedagógico e Planos de Ensino.
- 1 tese que se utiliza somente de fonte documental, essa, se dedica a tratar da jornada de trabalho dos professores baseada em textos legais da esfera jurídico-normativo educacional direcionados à valorização dos profissionais da educação e a qualidade educacional.
- 3 teses utilizam como fonte de informação espaço articulado ao sujeito, basicamente realizando observação das aulas.

Instrumentos de Pesquisa

- Entrevistas foram os instrumentos mais utilizados, totalizando 81%, dessas 70% realizaram entrevistas semi-estruturada.
- Observação foi o segundo instrumento mais utilizado, 50% das pesquisas realizaram observação de sala de aula.
- Questionários foram instrumentos de coleta em 3 pesquisas. Os questionários foram realizados em pesquisas com número expressivo de sujeitos, uma delas com 312.

Considerações

- Muitos trabalhos não tratam com clareza e/ou cuidado os procedimentos metodológicos adotados para a pesquisa. Alguns apenas indicam os procedimentos adotados sem fundamentar teoricamente suas escolhas, outros (90%) não tratam de como, porque, e para que os procedimentos foram adotados.
- Isso evidencia, novamente a preocupação já sinalizada por Gatti e André (2010) que deve-se discutir melhor as várias modalidades de coleta e análise nas abordagens qualitativas a adequação de seus usos e de sua apropriação de forma consciente, além de sua relação com o enquadramento teórico pretendido.
- Infelizmente, as pesquisas que tratam do trabalho docente, ainda carecem de rigorosidade metodológica.
- Não podemos nos deixar levar por improvisações pois a busca de relevância e de rigor nas pesquisas é também uma meta política

Considerações

- De maneira geral, as teses que falam de trabalho docente focam em especial na prática docente e na formação continuada.
- Nos parece que a formação e a prática são os elementos mais importantes para conhecer o trabalho docente.
- Da mesma forma, que nos parece que “todos” já sabem “tudo” sobre a escola, seu trabalho e desenvolvimento.
- Aos nossos olhos isso precisa ser revisto, pois **ainda desconhecemos a escola em sua amplitude**, da mesma forma que ainda valorizamos as práticas e didáticas como especificidades únicas e importantes na atuação docente.
- Precisamos conhecer a escola, o trabalho dos educadores, as práticas, seu cotidiano, no mais, corremos o risco de desvalorizar o trabalho do professor, bem como banalizar o trabalho docente.

Referências

- BAUER, Martin W.; GASKELL, George (editores). (2007). *Pesquisa qualitativa: imagem e som: um manual*. RJ, Petrópolis: Vozes.
- CHIZZOTTI, Antonio. (2006). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez.
- FLICK, Uwe. (2009). *Qualidade na pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed.
- GARRETT, A..(1967). *A entrevista, seus princípios e métodos*. 5.ed. Rio de Janeiro: Livraria Agir.
- GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli. (2010). 'A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil'. In: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (org.). *Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática*. Petrópolis/BR. Vozes.
- LOUSADA, Eliane: (2004). 'Os pequenos grandes impedimentos da ação do professor: entre tentativas e decepções'. In: MACHADO, Anna Raquel (org.). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina/BR: Eduel. cap.10, p.271-296
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (2006). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 7.ed. São Paulo: Hucitec.
- SAUJAT, Frédéric. (2004). O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: MACHADO, Anna Raquel (org.). *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina/BR: Eduel. cap. 1, p. 3-34.
- SZYMANSKI, Heloisa (org.). (2002). A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Brasília: Plano Editora (Série Pesquisa em Educação, 4)



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

OBRIGADA!

Adriene Bolzan Duarte

Universidade do Estado de Santa Catarina (BRASIL),
adrienebd@gmail.com